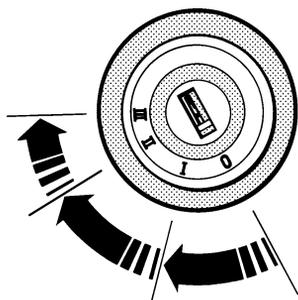


SECÇÃO 3

Técnicas de condução

Índice da Secções	Página
Interruptor do motor de arranque e tranca da direcção	89
Arranque e condução	90
Catalisador	95
Combustível	97
Transmissão manual	101
Transmissão automática	103
Sistemas de travões	108
Controlo da tracção	111
Comando da velocidade de cruzeiro	113
Suspensão pneumática	114
Computador de bordo e aviso de velocidade excessiva	121
Reboque e transporte de carga	124
Arranque de emergência	128
Reboque de emergência	131

Interruptor do motor de arranque e tranca da direcção



P0150

TRANCA DA COLUNA DA DIRECÇÃO

Para destrancar a coluna da direcção

Introduza COMPLETAMENTE a chave de ignição e gire o interruptor do motor de arranque para a posição "I"

Para trancar a coluna da direcção

Gire o interruptor do motor de arranque para a posição "0" e retire a chave.

AVISO

NÃO tire a chave, nem gire o interruptor do motor de arranque para a posição "0", enquanto o veículo está em movimento. Uma vez que a tranca da direcção esteja engrenada, será impossível conduzir o veículo.

INTERRUPTOR DO MOTOR DE ARRANQUE

O interruptor do motor encontra-se no lado direito da coluna da direcção. A seguinte sequência de posições acciona a tranca da direcção, os circuitos eléctricos e o motor de arranque.

Posição "0"

Direcção trancada (se a chave for retirada).

A portinhola do tampão do depósito de combustível poderá ser aberta.

A maioria dos circuitos das luzes ficam operacionais, incluindo: luzes de estacionamento, faróis e luzes de sinalização de emergência.

Posição "I"

Direcção destrancada.

O rádio/leitor de cassetes/leitor de compactos, os vidros eléctricos e os limpa/lava vidros ficam operacionais.

Posição "II"

Todos os instrumentos, todas as luzes avisadoras e todos os circuitos eléctricos ficam operacionais.

Posição "III"

Acciona o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor pegar (a chave regressará automaticamente à posição "II").

Note que as funções eléctricas da posição "I" são interrompidas enquanto se dá ao motor de arranque.

NOTA: Nas versões com caixa automática, a alavanca selectora tem que ser colocada nas posições "P" ou "N" para se poder pôr o motor a trabalhar.

Arranque e condução

VERSÕES V8I A GASOLINA

AVISO

O catalisador (se existir) ficará facilmente danificado se for utilizado indevidamente, especialmente se for usada gasolina do tipo errado ou se o motor falhar.

Antes de pôr o motor a trabalhar e começar a conduzir, **ASSEGURE-SE** de que está ciente das precauções indicadas sob o título "Catalisador" mais adiante nesta secção.

É especialmente importante recordar que, se o motor não pegar, dar continuamente ao motor de arranque poderá resultar em combustível por queimar danificar o catalisador.

Pôr o motor a trabalhar

1. Confirme que o travão de mão está aplicado e que a alavanca selectora está em "P" ou em "N".
2. Desligue todo o equipamento eléctrico desnecessário.
3. Introduza a chave no interruptor do motor de arranque e gire este primeiro para a posição "II" e depois para a posição "III", para dar ao motor de arranque; **NÃO** carregue no pedal do acelerador enquanto põe o motor a trabalhar e **LARGUE A CHAVE** logo que o motor pegar.

Em zonas de clima temperado, **NÃO** dê ao motor de arranque durante mais de 5 segundos consecutivos; se o motor não pegar, desligue a ignição e espere 10 segundos antes de dar novamente ao motor de arranque. Lembre-se de que o accionamento contínuo do motor de arranque descarregará a bateria. Em zonas de clima temperado, as luzes avisadoras da carga da bateria e da pressão do óleo deverão apagar logo que o motor pegar.

Climas frios

Em climas muito frios, as luzes avisadoras da carga da bateria e da pressão do óleo poderão demorar vários segundos a apagar. O motor também demorará mais tempo a pegar; a -30° C, para o motor pegar, poderá ter que dar ao motor de arranque continuamente durante até 30 segundos. Por esta razão, assegure-se de que todo o equipamento eléctrico não essencial está desligado.

Aquecedores do bloco

Pode utilizar-se apenas aquecedores do bloco aprovados, restringidos a uma potência máxima de 400 W. Aquecedores do bloco que excedam esta potência poderão causar danos nos componentes de controlo das emissões.

Aquecimento

Poupará combustível se começar a conduzir logo que o motor pegar; não se esqueça, contudo, de que é nefasto para a saúde do motor acelerar bruscamente ou forçá-lo antes deste atingir a temperatura normal de funcionamento.

Depois do motor pegar, confirme outra vez que os travões de mão e de pé estão aplicados com firmeza e não toque no pedal do acelerador enquanto desloca a alavanca selectora da posição "N" ou "P" para uma posição de condução, pois se fizesse isso o veículo começaria imediatamente a andar. Isto é especialmente importante enquanto o motor está frio, dado que o ralenti é mais acelerado.

Arranque e condução

AVISO

Os fumos de escape contêm substâncias venenosas, que podem fazer perder os sentidos ou até serem fatais.

- **NÃO inale os gases de escape.**
- **NÃO ponha o motor a trabalhar numa área sem ventilação, nem conduza com a porta da retaguarda aberta.**
- **NÃO modifique a configuração original do sistema de escape.**
- **REPARE imediatamente quaisquer fugas no sistema de escape ou entradas de água na carroçaria.**
- **Se achar que fumos de escape estão a ingressar no habitáculo, investigue e corrija a causa sem demora.**

Estacionamento

Depois de estacionar o veículo, aplique SEMPRE o travão de mão e seleccione ponto morto (caixa manual) ou "P" (caixa automática) antes de tirar o pé do pedal do travão e de desligar o motor.

Desligar

Gire o interruptor do motor de arranque primeiro para a posição "I" e a seguir para a posição "0"; tire a chave.

NOTA: Antes de tirar a chave assegure-se de que colocou a alavanca selectora em "P".

VERSÕES DIESEL

AVISO

O seu veículo está equipado com catalisador, o qual ficará facilmente danificado se for utilizado indevidamente, especialmente se for usado combustível do tipo errado ou se o motor falhar.

Antes de pôr o motor a trabalhar e começar a conduzir, ASSEGURE-SE de que está ciente das precauções indicadas sob o título "Catalisador" mais adiante nesta secção.

É especialmente importante recordar que, se o motor não pegar, dar continuamente ao motor de arranque poderá resultar em combustível por queimar danificar o catalisador.

Pôr o motor a trabalhar

1. Confirme que o travão de mão está aplicado e que a alavanca das mudanças está em ponto morto (alavanca selectora em "P" ou "N" se a caixa for automática).
2. Desligue todo o equipamento eléctrico desnecessário.
3. Introduza a chave e gire o interruptor do motor de arranque para a posição "II". Espere que a luz avisadora das velas de incandescência apague.
4. Gire então a chave para a posição "III", para dar ao motor de arranque; NÃO carregue no pedal do acelerador enquanto põe o motor a trabalhar e LARGUE A CHAVE logo que o motor pegar. Se o motor for abaixo, o interruptor do motor de arranque TERÁ que ser recolocado na posição "I" antes de se fazer uma segunda tentativa; o motor não pegará se o interruptor do motor de arranque for apenas girado da posição "II" para a "III".

Arranque e condução

Se estiver muito frio, ou se a bateria estiver pouco carregada, nos veículos com caixa de velocidades manual mantenha o pedal da embraiagem aplicado até o motor pegar.

Em zonas de clima temperado, NÃO dê ao motor de arranque durante mais de 5 segundos consecutivos; se o motor não pegar, desligue a ignição e espere 10 segundos antes de dar novamente ao motor de arranque. Não se esqueça de que a utilização prolongada do motor de arranque descarregará a bateria.

Climas frios

Em climas muito frios, as luzes avisadoras da carga da bateria e da pressão do óleo poderão demorar vários segundos a apagar. O motor também demorará mais tempo a pegar; a -30° C, para o motor pegar, poderá ter que dar ao motor de arranque continuamente durante até 30 segundos. Por esta razão, assegure-se de que todo o equipamento eléctrico não essencial está desligado.

Aquecimento

Poupará combustível se começar a conduzir logo que o motor pegar; não se esqueça, contudo, de que é nefasto para a saúde do motor acelerar bruscamente ou forçá-lo antes deste atingir a temperatura normal de funcionamento.

AVISO

O motor não deve ser posto a trabalhar acima da rotação de ralenti acelerado até a luz avisadora da pressão do óleo apagar. Isto assegurará que o motor e os rolamentos do turbocompressor são devidamente lubrificados antes do veículo começar a ser conduzido a velocidades normais.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Os fumos de escape contêm substâncias venenosas, que podem fazer perder os sentidos ou até serem fatais.

- NÃO inale os gases de escape.
- NÃO ponha o motor a trabalhar numa área fechada, sem ventilação.
- Se achar que fumos de escape estão a ingressar no habitáculo, investigue e corrija a causa sem demora.

Desligar

Para evitar a possibilidade de causar danos nos rolamentos do turbocompressor por não haver uma lubrificação suficiente, antes de parar o motor deixe-o SEMPRE ao ralenti durante 10 segundos. Para desligar o motor, gire a chave do motor de arranque primeiro para a posição "I" e então para a posição "0". Retire a chave.

Arranque e condução

RODAGEM (versões a gasolina e diesel)

Uma rodagem correcta é um dos segredos para garantir a fiabilidade e funcionamento suave do motor durante toda a vida do veículo.

É especialmente importante permitir que o motor, a caixa de velocidades, os travões e os pneus assentem e se adaptem às exigências da condução quotidiana. É, pois, essencial conduzir com a devida consideração pelo processo de rodagem durante pelo menos os primeiros 800 km, atendendo aos conselhos que se seguem:

- LIMITE a velocidade máxima a 110 km/h. Inicialmente, conduza o veículo acelerando apenas ligeiramente; poderá começar a aumentar gradualmente as velocidades do motor e do veículo depois de completar a distância de rodagem.
- NÃO acelere a fundo, nem force o motor em nenhuma velocidade.
- EVITE travagens a fundo, excepto em caso de emergência.

SISTEMA DE CONTROLO DAS EMISSÕES

Os veículos Land Rover estão equipados com sistemas de controlo das emissões, necessários para satisfazer os requisitos legais de vários países.

Em muitos países é ilegal os proprietários dos veículos modificarem ou alterarem de algum modo o equipamento de controlo das emissões, bem como permitirem que uma garagem qualquer substitua ou modifique este equipamento. Se isso suceder, o proprietário do veículo e a garagem que efectuou as modificações ficarão sujeitos a multas pesadas. É importante recordar que os concessionários da Land Rover são os únicos devidamente equipados para efectuar reparações e manter em bom estado o sistema de controlo das emissões instalado no seu veículo.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

O consumo de combustível é influenciado por dois factores principais:

- Como o veículo é mantido.
- Como o veículo é conduzido.

Para conseguir um consumo de combustível o mais reduzido possível, é essencial manter o seu veículo conforme as recomendações do fabricante.

Nas versões com caixa automática, conduzir com a alavanca selectora em "D" na gama ALTA, mas não na modalidade "desportiva", resultará na melhor economia de combustível.

Factores como o estado do elemento do filtro de ar, as pressões dos pneus e o alinhamento das rodas poderão ter um efeito significativo no consumo de combustível. Mas, acima de tudo, o modo como conduz tem uma importância fundamental. Os seguintes conselhos ajudá-lo-ão a conduzir economicamente:

- Evite viagens desnecessariamente curtas, do tipo pára-arranca.
- Evite arranques demasiado rápidos, acelerando lenta e suavemente.
- Não conduza nas velocidades baixas mais tempo do que necessário.
- Desacelere gradualmente e evite travagens bruscas, súbitas.
- Antecipe as obstruções no caminho, ajustando correspondentemente a sua velocidade bem a tempo.
- Quando parado no trânsito, seleccione ponto morto, para melhorar o consumo de combustível e a performance do ar condicionado.

Arranque e condução

INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA A CONDUÇÃO

Instrumentos e luzes avisadoras

Antes de começar a conduzir o veículo, leia com atenção a secção 2 deste manual, pois é importante que compreenda bem o funcionamento de todos os instrumentos e luzes avisadoras.

NOTA: *As luzes avisadoras vermelhas têm especial importância, pois quando acendem, indicam a ocorrência de uma avaria. Se uma luz vermelha acender enquanto está a conduzir, pare o veículo logo que seja possível e solicite assistência profissional antes de prosseguir viagem.*

Estabilidade do veículo

O seu veículo tem uma altura mínima ao chão mais elevada do que o normal, pelo que o seu centro de gravidade é mais elevado do que nos automóveis convencionais. Isto resultará em diferentes características de manobra. Os condutores inexperientes deverão exercer um cuidado adicional, especialmente quando conduzem em todo o terreno e ao efectuarem manobras abruptas, a velocidades inapropriadas ou em terreno acidentado.

Altura do veículo

A altura total do seu veículo excede a dos automóveis convencionais (mesmo com a suspensão à altura de ACESSO). Esteja sempre ciente da altura extra do seu veículo e verifique o pé direito disponível antes de entrar em locais baixos. Isto é especialmente importante se tiver colocado no veículo um porta-bagagens do tejadilho ou se o tejadilho estiver aberto.

Direcção assistida

A direcção assistida hidraulicamente incorpora uma característica de "sensibilidade acrescida ao centro", a qual proporciona maior estabilidade do veículo a altas velocidades e em situações de ventos transversais.

A assistência é proporcionada progressivamente conforme o volante vai sendo mais girado. Por exemplo: em situações em que seria necessário o maior esforço para girar o volante (manobras lentas com o volante girado completamente para um lado), a assistência é proporcionada ao nível mais elevado possível. Inversamente, quando é preciso apenas um esforço mínimo para girar o volante (condução a alta velocidade em linha recta), a assistência é proporcionada ao nível mínimo, o que permite que o condutor beneficie sempre de um esforço de direcção aparentemente constante.

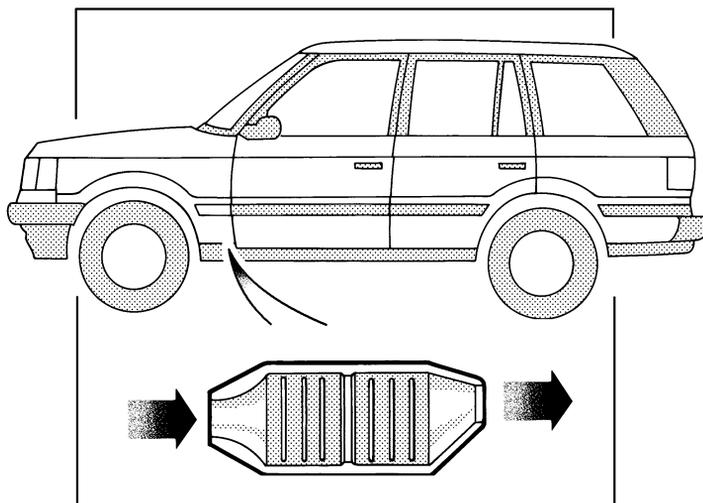
NOTA: *A assistência à direcção depende do motor estar a trabalhar. Com o motor parado, precisará de fazer muito mais força para conduzir o veículo.*

Equipamento auxiliar

AVISO

NÃO utilize equipamento auxiliar, tal como um gerador, do tipo que é accionado por uma roda do veículo, pois isso poderia causar a avaria do diferencial. Em alguns casos, o veículo poderia começar a tentar andar para a frente.

Catalisador



P0177

CATALISADOR

O sistema de escape da maioria dos modelos incorpora um catalisador, cuja função é converter as emissões de produtos venenosos do escape em gases menos prejudiciais para o meio ambiente, reduzindo assim o nível de poluição atmosférica.

AVISO

O catalisador pode ficar facilmente danificado se for utilizado indevidamente, especialmente se for usado combustível do tipo errado. Por esta razão, é MUITO IMPORTANTE respeitar sempre as recomendações que se seguem:

Combustível

- Utilize APENAS o combustível recomendado para o seu veículo.

Pôr o motor a trabalhar

- NÃO continue a dar ao motor de arranque se o motor não pegar ao fim de algumas tentativas (combustível por queimar poderia ingressar no sistema de escape e danificar o catalisador); solicite assistência técnica profissional.
- Depois de pôr o motor frio a trabalhar, NÃO comece a conduzir se suspeitar de que o motor está a falhar; solicite assistência técnica profissional.

Catalisador

Condução

- Desde que o motor já tenha atingido a temperatura normal de funcionamento, se suspeitar de que o motor está a falhar ou de que não está com a potência normal, poderá continuar a conduzir LENTAMENTE (embora com o risco de danificar o catalisador) para o concessionário Land Rover mais próximo, onde o veículo deverá ser devidamente inspeccionado.
- NUNCA deixe o depósito de combustível ficar completamente vazio (o falhar subsequente do motor poderia destruir o catalisador).
- Se o motor estiver a queimar demasiado óleo (sai fumo azul do escape), o catalisador perderá progressivamente a sua eficiência.
- Ao conduzir em terrenos acidentados, NÃO permita que a parte inferior do veículo fique sujeita a impactos fortes, pois poderiam causar danos no catalisador.
- NÃO sobrecarregue nem acelere excessivamente o motor.

AVISO

O sistema de escape pode ficar a temperaturas extremamente elevadas; NÃO estacione em locais onde haja materiais combustíveis no chão, como por exemplo erva ou folhas secas - poderiam ficar em contacto com o sistema de escape quente e incendiar, especialmente em clima seco e quente.

Desligar

- NÃO pare o motor com a caixa engrenada numa velocidade de condução em frente ou marcha atrás.

Manutenção do veículo

- Ocorrências tais como o motor falhar, perder a potência ou entrar em auto-ignição, podem causar danos graves no catalisador. Por esta razão, é essencial que pessoal não qualificado nunca trabalhe no motor e que a manutenção regular sistemática seja sempre efectuada por um concessionário Land Rover.
- NÃO ponha o motor a trabalhar com uma vela ou um cabo de alta tensão retirados, nem utilize qualquer dispositivo que requeira a colocação de um adaptador numa vela.

REQUISITOS DE COMBUSTÍVEL

AVISO

Nos veículos com motor a gasolina e catalisador, este ficará gravemente danificado se for usada gasolina com chumbo!

MOTORES A GASOLINA

Motores com catalisador:

Motores de alta compressão: Gasolina SEM CHUMBO de 95 RON e da especificação EN228

Motores de baixa compressão: Gasolina SEM CHUMBO de 91 RON, da especificação EN228

Motores sem catalisador:

Utilize sempre que possível gasolina SEM CHUMBO de 91 RON.

Nos países onde exista apenas gasolina COM CHUMBO, utilize gasolina com chumbo de 95 RON.

Os valores RON indicados são requisitos MÍNIMOS e podem ser excedidos com toda a segurança. Gasolina com um índice de octanas inferior poderá causar detonação (grilar) persistente do motor. Se a detonação for severa, poderá redundar em danos no motor.

Se detectar detonação forte do motor quando usa uma gasolina do índice de octanas recomendado, ou se ocorrer detonação quando mantém o veículo a uma velocidade constante em estradas planas, entre em contacto com o seu concessionário, o qual poderá aconselhá-lo quanto ao que fazer.

NOTA: Uma detonação ligeira, ocasional, ao acelerar ou nas subidas íngremes, é aceitável.

Qualidade da gasolina

O valor RON (índice de octanas) e o tipo de gasolina (sem chumbo ou com chumbo) disponível nas estações de serviço variará em diferentes partes do mundo. Por exemplo, na maioria dos países Europeus existe sempre gasolina sem chumbo de 95 RON, mas em algumas partes do mundo a gasolina existente poderá ser só com chumbo ou com um índice de octanas baixo.

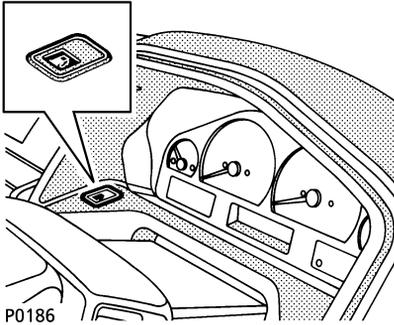
Durante o fabrico, os motores são afinados para ficarem prontos a funcionar com os combustíveis normalmente disponíveis no país para o qual o veículo se destina. Não obstante, se um veículo mais tarde for exportado para outro país, ou se for utilizado em viagens que cobrem diferentes países, o proprietário deverá estar ciente de que os tipos de combustível disponíveis nesses mercados poderão não ser compatíveis com a especificação do motor. Em caso de dúvidas, peça mais informações quanto ao país em questão.

Motores diesel

A qualidade do gasóleo poderá variar conforme o país, mas só se deverá utilizar gasóleo limpo de boa qualidade. É importante que o teor de enxofre do gasóleo não exceda 0,3%. Na Europa, todo o gasóleo vendido deverá estar dentro deste limite, mas noutras partes do mundo, é importante verificar-se esta questão com o fornecedor. Assegure-se de que o elemento do filtro de combustível é mudado nos intervalos de revisão recomendados.

AVISO

Tanto nos veículos a gasolina como a diesel, se o depósito for enchido acidentalmente com o combustível errado, é ESSENCIAL que entre em contacto com o seu concessionário Land Rover, ANTES de tentar pôr o motor a trabalhar.



PORTINHOLA DO TAMPÃO DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

O tampão do depósito de combustível está instalado no guarda-lamas traseiro do lado direito. Carregue no interruptor da portinhola (mostrado na ilustração) para abrir a portinhola e ganhar acesso ao tampão.

O interruptor de abertura da portinhola do tampão do depósito só funciona com o interruptor do motor de arranque na posição "0"; não funcionará com o motor a trabalhar.

NOTA: Uma seta no indicador de nível do combustível mostra em que lado do veículo é que se encontra a portinhola do tampão do depósito de combustível.

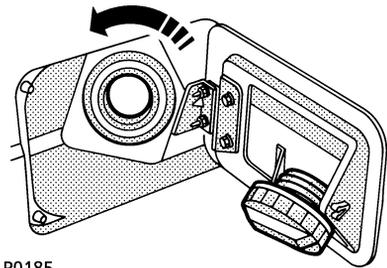
Tampão do depósito de combustível

O tampão do depósito de combustível foi configurado de modo a permitir que o depósito ventile durante a sua primeira volta. Para tirar, desenrosque cuidadosamente o tampão meia volta, até sentir resistência; então faça uma pausa, para permitir que o depósito de combustível despressurize. Uma vez que o depósito esteja despressurizado (o sibilo pára), será seguro tirar completamente o tampão.

Ao recolocar o tampão do depósito de combustível, gire-o no sentido dos ponteiros do relógio até dar pelo menos três estalidos.

AVISO

Para evitar que o combustível seja ejetado através do tubo de enchimento, devido à pressão excessiva dentro do depósito, o tampão deste foi concebido para permitir a sua despressurização no decurso da primeira meia volta. **NÃO** tire o tampão completamente antes de libertar toda a pressão no depósito. Tire então o tampão e guarde-o no suporte no reverso da portinhola enquanto se reabastece.



Reabastecimento

As bombas dos postos de abastecimento estão equipadas com dispositivos de corte automáticos, que evitam derrames de combustível; encha o depósito apenas até a agulheta de abastecimento parar automaticamente. **NÃO** tente encher o depósito para além deste ponto, pois poderiam ocorrer derrames de combustível devido à dilatação deste.

Nos veículos com motor a gasolina preparado para funcionar **APENAS** com gasolina sem chumbo, o tubo de enchimento aceitará **APENAS** as agulhetas de abastecimento de cano mais estreito, cujo tipo é utilizado exclusivamente nas bombas de abastecimento de gasolina sem chumbo.

Nos veículos com motor a gasolina preparado para funcionar com gasolina com chumbo, o tubo de enchimento tem largura suficiente para o diâmetro da agulheta de abastecimento de gasolina COM CHUMBO.

AVISO

NÃO encha completamente o depósito, se pretender estacionar o veículo logo a seguir num declive ao sol ou num local de elevada temperatura ambiente - o combustível poderia dilatar e derramar.

SEGURANÇA NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os vapores de gasolina e gasóleo são altamente inflamáveis e, em espaços exíguos, são extremamente explosivos. Tome sempre as seguintes precauções ao reabastecer-se:

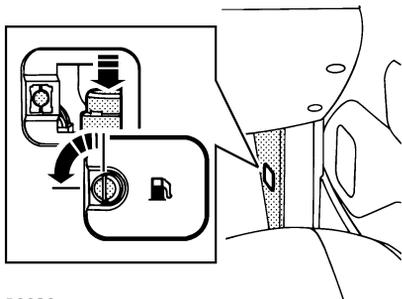
- Desligue o motor.
- Não fume, nem permita a aproximação de chamas ou luzes nuas.
- Não encha o depósito excessivamente.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL VAZIO NUNCA DEIXE O DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL FICAR COMPLETAMENTE VAZIO!

No caso dos veículos equipados com catalisador, deixar o depósito de combustível ficar completamente vazio poderia fazer com que o motor falhasse o suficiente para causar danos no catalisador.

Se tiver deixado o depósito de combustível ficar completamente vazio, reabasteça-se e gire o interruptor do motor de arranque para a posição "II". Espere 4 segundos e desligue novamente a ignição. Volte a girar o interruptor do motor de arranque para a posição "II" durante mais 4 segundos, desligue-o e, só então, tente pôr o motor a trabalhar; não carregue no pedal do acelerador enquanto põe o motor a trabalhar e LARGUE A CHAVE logo que o motor pegar.

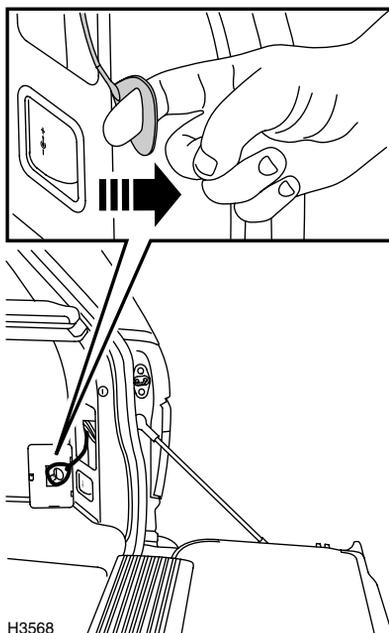
No caso dos veículos com motor diesel, se o motor não pegar, precisará de assistência técnica qualificada, para ferrar o sistema de combustível, antes de ser possível pôr-se novamente o motor a trabalhar.



P0020

INTERRUPTOR DE INÉRCIA

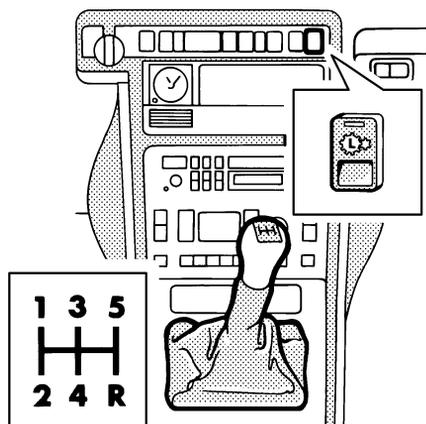
Para informação sobre o funcionamento do interruptor de inércia (vide "Fechaduras e alarme").



H3568

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA PORTINHOLA DO TAMPÃO DO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Abra a porta da retaguarda e retire a tampa de acesso por detrás do grupo óptico do lado direito. Solte o manípulo da sua fixação, na traseira da tampa de acesso, e puxe para soltar a portinhola.



P0143

CAIXA MANUAL

Os veículos com caixa manual estão equipados com uma caixa de 5 velocidades e uma caixa de transferência de duas velocidades. As duas caixas juntas, portanto, proporcionam dez velocidades de marcha em frente e duas de marcha atrás.

Caixa de velocidades

As posições da alavanca das mudanças estão indicadas no manipulador desta. Note que, com a caixa em ponto morto, a alavanca das mudanças fica automaticamente alinhada entre as posições da terceira e da quarta velocidades.

Caixa de transferência

A caixa de transferência é comandada pelo interruptor "Hi/Lo" (ilustrado).

- Utilize a "alta" para a condução normal na estrada e fora desta, desde que o terreno seja seco, plano.

- Utilize a "baixa" em qualquer situação que seja necessário manobrar a baixa velocidade, como por exemplo fazer marcha atrás com um atrelado a reboque, passar através de um leito de rio, etc; esta gama também deve ser seleccionada em condições extremas de condução em todo o terreno, quando não é possível manter a velocidade do veículo em gama alta.

Seleção de "Alta" ou "Baixa"

Para mudar de ALTA para BAIXA, o veículo tem que estar parado.

1. Com o veículo parado e os travões aplicados, carregue no pedal da embraiagem e seleccione ponto morto.
2. Carregue no interruptor "Hi/Lo" - a luz indicadora do interruptor "Hi/Lo" e a luz avisadora da caixa de transferência (no painel dos instrumentos) começam a piscar.
3. Quando a mudança for completada, ambas as luzes apagarão. Se tiver seleccionado a gama alta, o centro de mensagens indicará "HIGH" (alta) por breves instantes, apagando em seguida. Se tiver seleccionado a baixa, aparecerá no mostrador a mensagem "LOW" (baixa), ficando em seguida um "L" fixo no centro de mensagens.
4. Seleccione agora a velocidade requerida.

AVISO

NÃO se apresse ao mudar a gama da caixa de transferência.

NÃO largue o pedal da embraiagem, nem engrene uma velocidade antes da luz indicadora "Hi/Lo" e a luz avisadora da caixa de transferência pararem de piscar.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Se a embraiagem for engrenada antes da caixa de transferência completar a mudança entre alta e baixa, ouvirá uma "pancada" ou o som de carretos a encravar e a luz indicadora continuará a piscar. Se isto suceder, carregue outra vez no pedal da embraiagem, coloque a alavanca das mudanças em ponto morto e tente novamente mudar entre alta e baixa ou inversamente.

- Se o veículo estiver em movimento ao mudar de gama, o centro de mensagens indicará "REDUCIR VELOC" (abrande).
- Se o interruptor "Hi/Lo" for premido com a alavanca das mudanças em qualquer outra posição que não seja ponto morto, aparecerá no mostrador a mensagem "PONER PT MUERTO" (selecione ponto morto).

Embraiagem

NUNCA conduza com o pé poisado no pedal da embraiagem, pois isso causaria um desgaste necessário no mecanismo desta. Para evitar um desgaste desnecessário, nunca conduza com o pé poisado no pedal da embraiagem.

NOTA: Existe à esquerda do pedal da embraiagem um conveniente descanso para o pé.

Arranque e condução

Antes de pôr o motor a trabalhar, confirme que o travão de mão está aplicado e que a caixa de velocidades está em ponto morto.

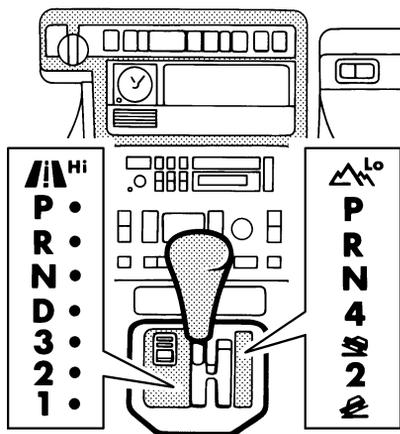
AVISO

Se tiver colocado a caixa de transferência em ponto morto, será essencial tirar o fusível 11 e carregar no interruptor selector "Hi/Lo" (para seleccionar a gama alta ou a baixa) antes de deixar o veículo parado.

Reboque de emergência

Se for necessário rebocar o veículo poisado nas quatro rodas, a caixa de transferência TERÁ que ser colocada em ponto morto. (Vide "Reboque de emergência").

Caixa automática



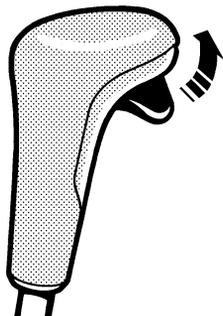
P0145

CAIXA AUTOMÁTICA

Os veículos com caixa automática estão equipados com um mecanismo selector tipo "guia em H". Este combina os mecanismos selectores da caixa de velocidades e da caixa de transferência, permitindo que as posições do selector nas gamas alta e baixa sejam localizadas lado a lado.

Alavanca selectora

O lado do condutor da "guia em H" é utilizado para seleccionar as velocidades em gama alta. Desloque a alavanca para o lado do passageiro para obter a gama baixa. A iluminação do quadrante da "guia em H" tem cores de código para identificar as duas gamas: a iluminação da gama alta é verde, enquanto a da gama baixa é âmbar.



P0151

Um fecho sob a carga de uma mola, incorporado no manípulo da alavanca selectora, restringe o movimento desta, impedindo assim a selecção accidental de qualquer gama. O fecho tem duas pressões:

- a primeira pressão permite mudar as velocidades dentro de uma gama da caixa de transferência (gama Alta OU gama Baixa).
- a segunda pressão permite deslocar a alavanca selectora de uma gama para a outra (por exemplo, de Alta PARA Baixa).

NOTA: A selecção entre "D" e "3" (gama alta) ou "4" e "3" (gama baixa) pode ser feita sem premir o fecho.

VELOCIDADES EM GAMA ALTA

Utilize a gama alta para uma condução normal na estrada ou fora da estrada, desde que seja em terreno seco e plano. O centro de mensagens mostrará por breves instantes a mensagem "HIGH" (alta) logo que a Alta é seleccionada, mostrando em seguida a velocidade seleccionada (por exemplo, "3").

AVISO

NÃO tente mudar para a gama BAIXA para uma condução normal na estrada.

Caixa automática

VELOCIDADES EM GAMA BAIXA

Utilize a gama baixa APENAS em situações que requerem manobras a baixa velocidade, por exemplo fazer marcha atrás com um atrelado a reboque, atravessar o leito de um rio, etc.; esta gama também deve ser seleccionada em condições extremas de condução em todo o terreno, quando não é possível manter a velocidade do veículo em gama alta.

Quando a gama baixa é seleccionada, o centro de mensagens mostra por breves instantes a mensagem "LOW" (baixa), ficando sem seguida no mostrador a indicação "L" e a velocidade seleccionada (por exemplo, "L2").

Aviso de mudança de gama Alta/Baixa

Um aviso sonoro é emitido enquanto está a tentar mudar de uma gama para outra. O aviso cessará logo que a mudança for completada ou se for cancelada.

Utilização da "guia em H"

Para mudar de alta para baixa ou inversamente, o **veículo tem que estar parado.**

1. Aplique os travões e, com o veículo parado, seleccione "N".
2. Carregue a fundo no fecho incorporado na alavanca selectora e desloque esta através do travessão da guia em "H". Ao seleccionar-se uma gama requerida, a iluminação da guia em "H" e a luz avisadora da caixa de transferência (no grupo de instrumentos) começam a piscar e o aviso sonoro soa.
3. Espere que a iluminação das posições da alavanca selectora fique constante e que a luz avisadora da caixa de transferência apague (o sinal sonoro cessa e a mensagem High (alta) ou Low (baixa) aparece no centro de mensagens), antes de seleccionar a velocidade desejada na nova gama e de soltar os travões.

Se o veículo estiver em movimento ao mudar de gama, o centro de mensagens indicará "REDUCIR VELOC" (abrande) e o aviso sonoro soar.

Se mudar de gama e engrenar uma velocidade de marcha em frente ou de marcha atrás sem esperar em "N" que a iluminação pare de piscar e o sinal sonoro cesse, o centro de mensagens apresentará a mensagem "PONER PT MUERTO" (SELECCIONE PONTO MORTO) e será emitido um sinal sonoro - reselectione "N" e espere que a mudança de gama esteja completada antes de seleccionar a velocidade de condução desejada.

AVISO

Para evitar a possibilidade de lesões e danos na caixa de velocidades, é indispensável esperar que qualquer mudança de gama esteja completada antes de soltar os travões e começar a conduzir, ou seja, espere até que:

- ***A iluminação das posições da alavanca selectora fique contínua.***
 - ***A luz avisadora da caixa de transferência apague.***
 - ***O aviso sonoro cesse.***
 - ***O centro de mensagens apresenta a mensagem apropriada - "ALTA" ou "BAIXA".***
-

Caixa automática

Posições da alavanca selectora (gama alta)

"P" Parque

Com a alavanca selectora nesta posição, as rodas ficam bloqueadas, imobilizando o veículo. Selecione APENAS com o veículo parado.

"R" Marcha atrás

Selecione APENAS com o veículo parado.

"N" Ponto morto

Utilize esta posição quando está com o veículo parado e o motor a trabalhar (por exemplo, quando tiver que parar nuns semáforos).

"D" Condução

Em gama alta, selecione "D" para toda a condução normal na estrada; as passagens de caixa ocorrerão automaticamente conforme a velocidade do veículo e a posição do acelerador.

"3" (1ª, 2ª e 3ª velocidades)

As mudanças automáticas limitam-se à primeira, à segunda e à terceira velocidades. Em gama alta, utilize esta posição em situações de trânsito congestionado e para condução na cidade.

"2" (1ª e 2ª velocidades)

As mudanças automáticas limitam-se à primeira e à segunda velocidades. Em gama alta, utilize esta posição nas subidas íngremes e em estradas estreitas e sinuosas. Esta posição também proporciona nas descidas um grau moderado de efeito de travagem com o motor.

"1" (apenas 1ª velocidade)

Utilize em declives muito inclinados, especialmente quando leva um atrelado a reboque e requer o efeito máximo de travagem com o motor.

NOTA: Se tiver seleccionado a posição "2" ou "1", a partir de "D" ou "3", com o veículo a alta velocidade na gama alta, então, dependendo da velocidade do veículo, a terceira engrenará imediatamente. A desaceleração progressiva causará reduções automáticas para segunda e depois para primeira, quando o veículo abrandar para as velocidades mais baixas apropriadas.

AVISO

Depois de estacionar o veículo, selecione sempre a posição "P" (parque), mesmo que não queira tirar a chave do interruptor do motor de arranque.

Arranque e condução

Os condutores que ainda não estejam familiarizados com as características de funcionamento das caixas automáticas, deverão estudar cuidadosamente estas instruções antes de começarem a conduzir o veículo.

- Antes de pôr o motor a trabalhar, confirme que os travões de pé e de mão estão aplicados.
- Depois do motor pegar, MANTENHA OS TRAVÕES APLICADOS enquanto desloca a alavanca selectora para a posição desejada.
- Mantenha os travões aplicados até estar pronto para arrancar - lembre-se: uma vez que uma posição de condução esteja seleccionada, um veículo com caixa automática tem sempre tendência para andar imediatamente para a frente (ou para trás).
- Nunca acelere o motor enquanto selecciona uma posição de condução em frente ou marcha atrás, ou enquanto está com o veículo parado com uma posição de condução seleccionada - não se esqueça de que o veículo andar logo que tocar no pedal do acelerador.

Caixa automática

Passagens de caixa na gama alta

As velocidades a que as passagens de caixa ocorrem dependem da posição do acelerador; uma aceleração mínima resultará em passagens de caixa a velocidades baixas, enquanto acelerações máximas resultarão na caixa de velocidades atrasar as passagens de caixa até o veículo estar a velocidades mais elevadas (aumentando assim a capacidade de aceleração).

Com a prática, é possível fazer com que as passagens de caixa ocorram a velocidades diferentes, dependendo da pressão aplicada no pedal do acelerador.

Nas subidas prolongadas, a caixa automática por vezes poderá mudar constantemente entre duas velocidades. Isto ocorre, porque a caixa não inclui uma relação que é exactamente correcta para a inclinação e as circunstâncias de carga do veículo em questão. Passagens de caixa excessivas desperdiçam combustível e poderão fazer com que o veículo perca o balanço; isto poderá ser evitado, seleccionando-se as posições "3" ou "2", o que limitará a caixa de velocidades à primeira, segunda e terceira velocidades.

"Kick-down"

Para uma aceleração rápida, por exemplo para efectuar uma ultrapassagem, carregue a fundo no pedal do acelerador num movimento contínuo, rápido (esta técnica é conhecida pela expressão Inglesa "kick-down"). Até uma certa velocidade, isto causará uma redução imediata para a velocidade mais baixa apropriada, seguida de uma aceleração rápida. Quando largar o pedal, as passagens de caixa voltarão a ocorrer de modo normal (dependendo da velocidade do veículo e da posição do pedal do acelerador).

INTERRUPTOR SELECTOR

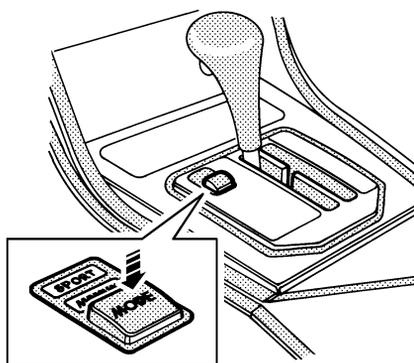
Em gama Alta, o interruptor de modalidade é utilizado para seleccionar a modalidade "Desportiva".

Em gama baixa, este interruptor serve para seleccionar a modalidade "Manual".

Carregue outra vez no interruptor para regressar ao funcionamento normal da caixa de velocidades.

Modalidade "Desportiva"

Ao acelerar na modalidade "Desportiva", as passagens de caixa são atrasadas, de modo a permitir que se tire o máximo proveito da potência do motor. Selecciono quando desejar acelerar mais rapidamente ou para conduzir em estradas sinuosas. Deverá estar ciente, contudo, de que conduzir na modalidade "Desportiva" aumentará o consumo de combustível.



P0172

Para seleccionar a modalidade "Desportiva", carregue no interruptor "Mode" enquanto a caixa de velocidades está em Alta (aparecerá um "S" na mostrador do centro de mensagens, acompanhado da posição seleccionada, por exemplo "S3").

Caixa automática

Modalidade "Manual"

Carregue no interruptor de modalidade enquanto a caixa está em gama Baixa para seleccionar a modalidade "Manual"; isto permitirá que a caixa funcione como uma caixa manual, proporcionando o controlo máximo do veículo e efeito de travagem com o motor - ideal para condições excessivas em todo o terreno (no mostrador do centro de mensagens aparecerá a indicação "LM" acompanhada da posição seleccionada, por exemplo "LM3").

NOTA: Mudar da gama Alta para a Baixa (ou inversamente) cancelará automaticamente a modalidade "Desportiva" ou "Manual".

Reboque para recuperação

Se for necessário rebocar o veículo poisado nas quatro rodas, a caixa de transferência TERÁ que ser colocada em ponto morto. (Vide "Reboque de emergência").

Sistemas de travões

TRAVÃO DE PÉ

Para garantir a segurança máxima, o sistema hidráulico dos travões foi dividido em dois circuitos independentes. Se um circuito falhar, o outro continuará a funcionar, mas o pedal fica com um curso maior e precisará de fazer mais força no pedal para aplicar os travões.

Pastilhas de travão

As pastilhas dos travões requerem um período de "assentamento". Evite travagens a fundo, salvo em emergências, durante os primeiros 800 km.

Lembre-se de que é vital assegurar uma assistência regular aos travões, de modo a permitir que as pastilhas sejam inspeccionadas quanto a desgaste e substituídas periodicamente, sem o que não seria possível garantir a segurança e performance dos travões a longo prazo.

AVISO

NÃO conduza com o pé apoiado no pedal do travão, pois isso poderia sobreaquecer os travões, o que reduziria a eficiência e causaria um desgaste excessivo.

NUNCA conduza um veículo com o interruptor do motor de arranque desligado, pois os travões não serão assistidos nestas circunstâncias. Os travões continuarão a funcionar, mas precisará de fazer muito mais força no pedal para os aplicar.

Tenha SEMPRE um cuidado especial quando estiver a ser rebocado com o motor parado.

Se a luz avisadora dos travões acender enquanto está a conduzir, pare o veículo logo que for possível e solicite assistência técnica profissional antes de prosseguir viagem. NÃO carregue repetidas vezes no pedal do travão. Se carregar repetidas vezes no pedal do travão, os travões perderão a pouca assistência que ainda têm disponível.

TRAVÃO DE MÃO

Contrariamente à maioria dos outros veículos, o travão de mão actua no veio de transmissão traseiro e NÃO nas rodas traseiras. Isto poderá resultar num ligeiro movimento do veículo depois do travão de mão ser aplicado.

Para aplicar o travão de mão, puxe a alavanca para trás. Para soltar, puxe a alavanca ligeiramente para trás, carregue no botão e deixe a alavanca regressar à posição de descanso.

AVISO

NÃO aplique o travão de mão com o veículo em movimento (excepto em caso de emergência), pois poderia perder o controlo do veículo e causar danos na caixa de velocidades.

Não espere que o travão de mão actue eficientemente se o veículo tiver estado imerso em lama ou água (vide "Condução em todo o terreno").

Sistemas de travões

TRAVÕES ANTIBLOQUEM

O objectivo dos travões antibloqueagem (ABS) é permitir travagens eficientes, mas sem as rodas bloquearem, deixando por conseguinte que o condutor retenha a dirigibilidade e o controlo do veículo.

AVISO

O sistema ABS não supera as limitações físicas de tentar parar o veículo numa distância demasiado curta, de entrar em curvas a velocidade excessiva ou do perigo de hidroplanagem, isto é, quando uma camada de água impede um contacto adequado entre os pneus e o piso da estrada.

O facto do veículo estar equipado com o sistema ABS não quer dizer que o condutor possa tomar riscos, que ponham a sua segurança e a dos outros em jogo. O condutor tem sempre toda a responsabilidade de conduzir dentro de margens de segurança normais, atendendo às condições climáticas e de trânsito prevalentes.

O condutor deverá ter sempre em mente o tipo da superfície em que está a conduzir e o facto de que as reacções à aplicação dos travões serão diferentes para os que estão mais habituados a veículos sem travões ABS.

O sistema ABS incorpora um sistema de monitorização, que verifica a intervalos frequentes se todos os componentes eléctricos estão a funcionar correctamente. As luzes avisadoras no painel dos instrumentos fazem parte deste sistema e é importante que o condutor nunca as ignore e entenda bem a função de cada uma - estas estão descritas pormenorizadamente na Secção 2 do Manual do Condutor, sob o título "Luzes avisadoras".

AVISO

NÃO comece a conduzir antes da luz avisadora dos travões apagar (com o travão de mão solto). Se a luz continuar acesa ou se acender enquanto está a conduzir, indica que ocorreu uma avaria no sistema ou que o nível do fluido no reservatório é excessivamente baixo. Nestas circunstâncias, o sistema ABS não actuará. Pare logo que seja seguro fazê-lo e procure assistência técnica profissional antes de prosseguir viagem.

ABS em acção!

Em condições de condução normais (quando a fricção entre os pneus e o piso é suficiente para o veículo parar sem as rodas bloquearem), o sistema ABS é mantido inactivo.

Se, contudo, a força de travagem exceder a adesão possível entre o pneu e o piso da estrada, o ABS entra automaticamente em acção; o pedal do travão parecerá mais "duro" e poderá ouvir os solenóides a actuarem à medida que o ABS regula a pressão de travagem, de modo a permitir que a(s) roda(s) continue(m) a rodar.

O pedal do travão terá muito pouco mais curso a partir deste ponto, mas a força aplicada no pedal poderá ser variada, para influenciar o esforço de travagem, enquanto o ABS está em acção.

Durante a travagem, poderá sentir alguma vibração no pedal do travão. Isto é um resultado normal do sistema regular a pressão de travagem. Uma vibração frequente, excessiva, não obstante, indica que o piso onde o veículo se encontra é perigoso, pelo que esta vibração pode ser um aviso ao condutor para que este ajuste a velocidade em conformidade com as condições prevalentes.

Sistemas de travões

Quando o ABS deixa de actuar, sentirá que o curso do pedal fica novamente mais extenso e que o pedal não parecerá tão "duro".

AVISO

Nunca carregue repetidas vezes no pedal, pois isso interromperá a acção do ABS e poderá aumentar a distância de paragem.

Assegure-se de que não existem obstruções por baixo do pedal do travão que possam restringir o seu curso, como por exemplo tapetes adicionais.

As reacções do pedal do travão serão diferentes das sentidas num veículo sem sistema ABS.

Informação adicional

- Mesmo com o sistema ABS em acção, uma travagem a fundo numa estrada de piso seco poderá produzir o ruído característico das rodas a derraparem e marcas na estrada. Isto é normal e não quer dizer que o sistema não esteja a funcionar correctamente.
- Em determinadas circunstâncias, é possível ouvir-se os solenóides em acção quando se está a conduzir em terrenos muito acidentados ou quando se trava ao de leve em pisos irregulares. Isto é parte do funcionamento normal do sistema ABS.
- Se sentir que o curso do pedal do travão é excessivo, ainda poderá travar com a mesma eficiência; simplesmente, continue a carregar no pedal até sentir resistência e então continue a aplicar força para travar com a eficiência desejada. Não obstante, pare o veículo logo que seja seguro fazê-lo e solicite assistência técnica qualificada.

- Em superfícies moles, tais como neve em pó, areia ou gralilha, bem como em superfícies muito acidentadas, as distâncias de travagem com o ABS em acção poderão ser maiores do que as conseguidas com um sistema convencional, não ABS. Isto acontece porque, quando as rodas bloqueiam em superfícies moles, levantam à sua frente o terreno, o qual actua como calços e ajuda a parar o veículo (o ABS, contudo, proporcionará maior estabilidade e melhor controlo da direcção).
- Se o veículo parar num declive com uma superfície de baixo nível de fricção, poderá escorregar com as rodas bloqueadas, pois as rodas não estão a girar e nenhum sinal é transmitido ao sistema ABS. Se isto suceder, solte os travões por breves instantes (para permitir que as rodas girem) e aplique-os novamente para permitir que o ABS fique outra vez em acção. Para descer uma encosta íngreme a baixa velocidade, seleccione a gama BAIXA com o motor a trabalhar, para assegurar uma descida controlada (vide *"Condução em todo o terreno"* para mais informações).

AVISO

O sistema ABS só funcionará correctamente com peças genuínas da Land Rover, rodas e pneus do tipo especificado em "Especificações".

A Land Rover não pode aceitar a responsabilidade pelo funcionamento ineficiente do sistema, se o veículo tiver sido modificado ou se tiverem sido instalados componentes que não têm a aprovação da companhia. Antes de montar quaisquer componentes de substituição, aconselhe-se sempre com o concessionário Land Rover.

Controlo da tracção

CONTROLO ELECTRÓNICO DA TRACÇÃO

O objectivo do controlo electrónico da tracção é, como o seu nome indica, melhorar a tracção quando uma das rodas no eixo está a patinar enquanto a outra tem boa adesão, por exemplo se as rodas de um lado do veículo estiverem sobre gelo e as do outro lado numa superfície com boa adesão. O sistema actua, aplicando o travão na roda que está a patinar, de modo a transferir todo o binário para a roda no outro lado do eixo.

NOTA: O controlo da tracção actua apenas a menos de cerca de 100 km/h.

O grupo de instrumentos incorpora uma luz avisadora do controlo da tracção (TC) e mensagens correspondentes também serão apresentadas no mostrador do centro de mensagens.



A luz avisadora acende sempre que o sistema entra em acção (durante pelo menos 2 segundos). Isto é acompanhado da mensagem "TRACCION" (tracção) no mostrador do centro de mensagens. Na ocorrência invulgar do controlo da tracção ser usado continuamente durante um período excessivo (mais de cerca de 1 minuto), a unidade de controlo desliga o sistema e a luz avisadora pisca; isto é acompanhado da mensagem (no centro de mensagens) "TEMP TRACC ALTA" (sobreaquecimento da tracção).

Se existir uma avaria no sistema, a luz ficará continuamente acesa e aparecerá a mensagem "FALLO TRACCION" ("AVARIA DO CONTROLO DA TRACÇÃO"). Se isto suceder, deverá entrar em contacto com o concessionário Land Rover na primeira oportunidade que tiver.

Comando da velocidade de cruzeiro

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

- NÃO utilize o comando da velocidade de cruzeiro em estradas sinuosas ou de piso escorregadio, ou quando as condições do trânsito não lhe permitirem manter facilmente uma velocidade constante.
- Desligue o interruptor principal SEMPRE que já não quiser utilizar mais o comando da velocidade de cruzeiro.
- NÃO deixe o pé por baixo do pedal do acelerador enquanto o comando da velocidade de cruzeiro está engrenado - o seu pé poderia ficar entalado.

NOTA: Nas versões com caixa automática, seleccionar-se o comando da velocidade de cruzeiro enquanto a caixa está na modalidade "desportiva", resultará em acelerações e passagens de caixa mais frequentes e "duras". Isto não é recomendado.

COMANDO DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO

(se existir)

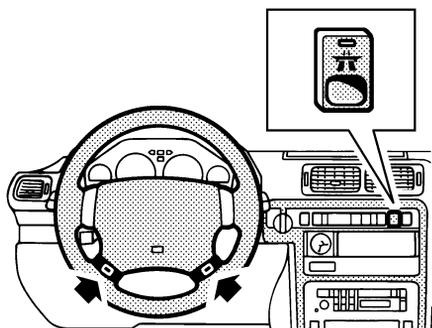
O comando da velocidade de cruzeiro permite manter o veículo a uma velocidade constante sem ter que pôr o pé no pedal do acelerador. Isto é especialmente útil para condução em auto-estrada ou para uma viagem onde seja possível manter uma velocidade constante durante um longo período.

O comando da velocidade de cruzeiro tem três interruptores: um interruptor principal no tablier e dois interruptores, "SET+" e "RES" (apontados pelas setas na ilustração), instalados no volante.

Para activar

1. Carregue no interruptor principal (a luz indicadora no interruptor acende).
2. Acelere até colocar o veículo à velocidade desejada - esta terá que ser acima da velocidade mínima operacional de 45 km/h no caso dos veículos com motor a gasolina, 50 km/h no caso dos veículos com motor diesel.
3. Carregue no interruptor "SET+" para registar a velocidade seleccionada na memória do sistema. O comando manterá o veículo a esta velocidade sem ser preciso carregar no pedal do acelerador.

Com o comando da velocidade de cruzeiro activo, é possível acelerar momentaneamente, por exemplo para efectuar uma ultrapassagem, carregando normalmente no pedal do acelerador. Quando largar o pedal, o sistema retomará a velocidade seleccionada previamente.



P0175

Comando da velocidade de cruzeiro

Para reduzir a velocidade de cruzeiro

Abranda a velocidade do veículo com o pedal do travão, até aquele ficar à velocidade desejada; prima então no interruptor "SET+", para registar a nova velocidade de cruzeiro na memória do sistema (lembre-se de que o comando da velocidade de cruzeiro não actua a velocidades inferiores a 45 km/h no caso dos veículos com motor a gasolina e inferiores a 50 km/h no caso dos veículos com motor diesel).

Apenas nos veículos com motor diesel:carregue uma vez no interruptor "RES" para interromper momentaneamente o funcionamento do comando da velocidade de cruzeiro; se não carregar no pedal do travão, o veículo desacelerará gradualmente. Quando atingir a velocidade desejada, carregue no interruptor "SET+" para estabelecer a nova velocidade de cruzeiro.

Para aumentar a velocidade de cruzeiro

Carregue continuamente no interruptor "SET+"; o veículo acelerará automaticamente. Largue o interruptor quando o veículo estiver à velocidade desejada.

Alternativamente, a velocidade de cruzeiro pode ser aumentada gradualmente, tocando repetidas vezes no interruptor "SET+". Cada cinco toques causará um incremento de 8 km/h.

Para desengrenar o comando da velocidade de cruzeiro

O comando da velocidade de cruzeiro desengrena automaticamente se os pedais do travão ou da embraiagem forem aplicados e quando a alavanca das mudanças é colocada em ponto morto (alavanca selectora em "N" se a caixa for automática).

Apenas nos veículos com motor diesel:

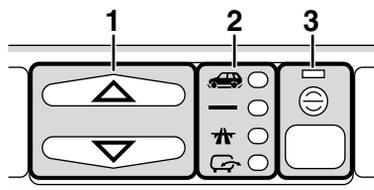
carregue uma vez no interruptor "RES" para interromper momentaneamente o funcionamento do comando da velocidade de cruzeiro; o veículo desacelerará gradualmente.

Se desejar, carregue outra vez no interruptor "RES" para reengrenar o comando à velocidade de cruzeiro seleccionada previamente.

NOTA: *A velocidade registada na memória do comando da velocidade de cruzeiro será apagada se o interruptor principal ou o interruptor do motor de arranque forem desligados.*

NOTA: *O comando da velocidade de cruzeiro desengrenará automaticamente se a velocidade do veículo for menos de 75 por cento da velocidade registada na memória do sistema (isto pode ocorrer numa subida íngreme, especialmente se levar um atrelado a reboque).*

Suspensão pneumática



H3097

O seu veículo está equipado com uma suspensão pneumática controlada electronicamente, a qual permite regular a suspensão a cinco alturas diferentes, incluindo uma altura de "Acesso". Este sistema, portanto, permite aumentar ou reduzir a altura do veículo e a distância mínima ao chão, para poder enfrentar com êxito diferentes condições de condução.

Para além destas posições, a EAS efectua o seu auto-nivelamento.

Antes de utilizar o sistema EAS

Lembre-se de que NÃO poderá alterar a altura da suspensão se:

- A porta da retaguarda ou qualquer outra porta estiver aberta.
- O travão de pé estiver aplicado continuamente durante menos de 3 minutos.
- O motor estiver parado (exceptuando a altura "Acesso" dentro de 40 segundos depois de desligar o motor).

Se quiser colocar o veículo à altura de "Acesso", em primeiro lugar assegure-se de que o travão de mão está aplicado (selecione "P" se a caixa for automática).

NOTA: Mudanças frequentes da altura da suspensão poderão fazer com que o compressor sobreaqueça. Se isto suceder, o sistema EAS ficará automaticamente inoperante, voltando a poder funcionar apenas alguns minutos mais tarde, depois do compressor arrefecer para uma temperatura normal.

COMANDOS

Selector da altura da suspensão (1)

Prima e largue a seta para cima ou para baixo no interruptor selector, para subir ou baixar a suspensão para a posição seguinte (a luz indicadora relevante acenderá).

Painel indicador da altura da suspensão (2)

Todas as luzes indicadores acendem, como uma verificação do funcionamento das lâmpadas, quando o interruptor do motor de arranque é inicialmente girado para a posição "II"; as luzes deverão apagar quando o motor pega.

Cada luz indicadora acende quando é seleccionada uma nova altura da suspensão. Quando uma mudança da altura da suspensão é activada, as luzes indicadores acendem na sequência que se segue:

- A luz indicadora da nova altura pisca.
- Quando a suspensão atinge a altura seleccionada, a luz indicadora correspondente pára de piscar e fica permanentemente acesa (a luz indicadora da altura anterior apaga).

Interruptor "inibidor" (3)

A luz indicadora acende para permitir a verificação do funcionamento da lâmpada, quando o interruptor do motor de arranque é girado para a posição "II".

- Prima para inibir o sistema (a luz indicadora acenderá). Isto impedirá mudanças automáticas entre as alturas Normal e Baixa.
- Carregue outra vez para desligar.

Suspensão pneumática

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Mesmo com o sistema inibido, a altura da suspensão mudará automaticamente de "Acesso/Andamento lento" para "Baixa" e de "Extra Alta" ou "Alta" para "Alta" ou "Normal".

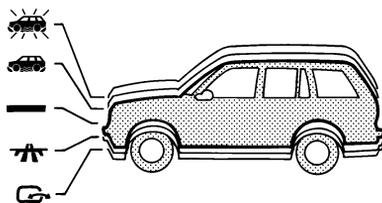
Se a suspensão estiver no modo "Inibida" e a altura "Acesso" for seleccionada com o motor parado, quando este for novamente posto a trabalhar, se a alavanca selectora for tirada de "P" (nos veículos com caixa automática) e o travão de mão for solto antes da verificação da lâmpada da luz avisadora do sistema ser completada, o veículo subirá de "Acesso" para "Normal" em vez de para altura "Baixa". Para mais informações sobre a verificação da lâmpada, veja "Luz Avisadora da Suspensão Pneumática".



Luz avisadora da suspensão pneumática

A luz avisadora acende como uma verificação do funcionamento da lâmpada, quando o interruptor do motor de arranque é inicialmente girado para a posição "II" e permanece acesa durante dois segundos depois do motor pegar.

Para além disto, a luz acenderá enquanto o veículo está a ser conduzido se forem seleccionadas as alturas "Alta" ou "Extra Alta" da suspensão.



REGULAÇÕES DA ALTURA

Altura normal

Indicada para a maioria das condições de condução e recomendada para reboque (vide "Reboque com EAS").

Altura alta

Aproximadamente 40 mm acima de "Normal". Melhora os ângulos de entrada e saída de lombas (condução em todo o terreno) e também é recomendada para atravessar cursos de água.

Pode ser seleccionada manualmente a menos de 55 km/h. Se esta velocidade for excedida, a EAS regressa automaticamente à altura "Normal".

NOTA: A luz avisadora de suspensão Alta acende quando esta altura é seleccionada.

AVISO

A regulação alta da altura da suspensão não deve ser seleccionada para condução na via pública.

Suspensão pneumática



Altura baixa

Aproximadamente 25 mm abaixo de "Normal". É seleccionada automaticamente quando o veículo é mantido a 80 km/h durante mais de 30 segundos. Esta altura da suspensão baixa o centro de gravidade do veículo, melhorando assim a estabilidade deste e as características de manobra. O veículo regressará automaticamente à altura "Normal", se velocidades inferiores a 55 km/h forem mantidas durante mais de 30 segundos. A altura "baixa" poderá ser seleccionada manualmente a qualquer velocidade depois de se seleccionar Inibir.

Altura de acesso/manobra lenta



Altura de acesso

Aproximadamente 65 mm abaixo de "Normal". Permite um acesso mais fácil para carregar o veículo. A altura de "acesso" pode ser seleccionada com o motor a trabalhar e até 40 segundos depois deste ter sido desligado, desde que:

- O veículo esteja parado.
- O travão de mão esteja aplicado (alavanca selectora em "P" no caso da caixa ser automática).
- Todas as portas e a porta da retaguarda estejam fechadas.
- O travão de pé NÃO esteja aplicado.

A altura de "acesso" pode ser pré-seleccionada até 40 segundos antes do veículo parar. Não obstante, a suspensão não começará a baixar antes do veículo estar parado, com o travão de mão aplicado, a alavanca selectora em "P" (parque) e o travão de pé solto. Esta pré-selecção será automaticamente cancelada se o período de 40 segundos for excedido.

NOTA: Se uma porta (ou a porta da retaguarda) for aberta, ou se o travão de pé for aplicado enquanto o veículo está a mudar de altura, a mudança será interrompida.

Ao arrancar, o veículo regressará automaticamente à altura "Normal" ("Baixa" se o interruptor "Inibidor" estava ligado ANTES de se ter seleccionado "Acesso", veja *Interruptor "Inibidor"*).

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Se a suspensão estiver no modo "Inibida" e a altura "Acesso" for seleccionada com o motor parado, quando este for novamente posto a trabalhar, se a alavanca selectora for tirada de "P" (nos veículos com caixa automática) e o travão de mão for solto antes da verificação da lâmpada da luz avisadora do sistema ser completada, o veículo subirá de "Acesso" para "Normal" em vez de para altura "Baixa". Para mais informações sobre a verificação da lâmpada, veja "Luz Avisadora da Suspensão Pneumática".

Se a modalidade "Inibir" for seleccionada DEPOIS de "Acesso", a modalidade "Manobra Lenta" será seleccionada (vide *"Altura de manobra lenta"*).

AVISO

Tenha sempre cuidado ao DESCARREGAR o veículo numa área de pé direito restrito.

Quando o motor é desligado, a suspensão pneumática renivela o veículo à altura do canto mais baixo cada vez que uma porta (incluindo a porta da retaguarda) é aberta e fechada (e subsequentemente a intervalos de algumas horas).

Tem que contar sempre com o aumento subsequente da altura do veículo.

Suspensão pneumática

Posição de "manobra lenta"

Se for necessário manobrar o veículo numa área de altura limitada, seleccione a modalidade "manobra lenta" como se segue:

- Seleccione "Acesso".
- Se a função "Inibir" já estiver activa, solte o interruptor "Inibidor" (a luz indicadora apaga).
- Carregue no interruptor "Inibidor" (a luz indicadora acende).
- O centro de mensagens emite um sinal sonoro e apresenta a mensagem "SUSPEN MANUAL".



Altura extra alta

Aproximadamente 70 mm acima de "Normal". A posição extra alta é automaticamente seleccionada, se o sistema EAS detectar que o chassis está em contacto com o solo. NÃO pode ser seleccionada manualmente (a luz indicadora "Alta" pisca e a luz de aviso de suspensão alta acende).

"A posição "extra alta" é mantida automaticamente durante 10 minutos, após os quais a suspensão regressa à posição "Alta", excepto se o selector da altura da suspensão for usado para seleccionar uma altura diferente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Enquanto na modalidade "manobra lenta": Se a velocidade do veículo exceder 16 km/h, o centro de mensagens emitirá um aviso sonoro e apresentará a mensagem "VEL MAX 30 KMH".

Se o veículo for acelerado para mais de 40 km/h, a suspensão mudará automaticamente para a altura "Baixa".

Se então abrandar a velocidade do veículo para 32 km/h, a EAS retornará automaticamente à modalidade "manobra lenta".

Se a velocidade do veículo cair para 8 km/h, o centro de mensagens emitirá um aviso sonoro e apresentará a mensagem "SUSPEN MANUAL".

Se o motor for desligado com a suspensão na modalidade "manobra lenta", esta adoptará a posição "Acesso" quando o motor for novamente posto a trabalhar. Se ainda for necessário manter a suspensão na modalidade "manobra lenta", esta TERÁ que ser reselectada!

Suspensão pneumática

MENSAGENS EAS

As mensagens que se seguem poderão aparecer no mostrador do centro de mensagens. São avisos a que o condutor tem que responder.

Mensagem	Significado	Solução
"SUSPEN MANUAL"	suspensão fixa em "Acesso".	AVISO EAS! O veículo está a ser conduzido com o chassis poisado nos seus batentes.
"VEL MAX 30KMH"	velocidade excessiva para a altura em que a suspensão se encontra.	abrande para menos de 30 km/h.
"FALLO SUSPENSION"	existe uma avaria na suspensão pneumática.	Consulte o concessionário Land Rover.
"VEL MAX 55KMH"	Avaria na suspensão pneumática.	Abrande para 55 km/h solicite assistência técnica profissional

Suspensão pneumática

Funções da EAS (modalidade "Inibida" desligada)

Seleções para baixo

"Extra Alta" para "Alta" ao fim de 10 minutos de condução, ou carregue uma vez na seta para baixo no interruptor selector.

"Extra Alta" para "Normal" velocidade acima de 55 km/h, ou carregue duas vezes na seta inferior.

"Alta" para "Normal" velocidade acima de 55 km/h, ou carregue uma vez na seta inferior (se a velocidade for inferior a 55 km/h).

"Normal" para "Baixa" velocidade acima de 80 km/h durante mais de trinta segundos.

"Normal" para "Acesso" carregue uma vez na seta para baixo (vide "Altura de acesso").

Seleções para cima

"Baixa" para "Normal" velocidade abaixo de 55 km/h durante mais de trinta segundos, ou carregue na seta superior no selector da altura da suspensão enquanto o veículo está parado.

"Acesso" para "Normal" comece a conduzir ou carregue na seta superior enquanto o veículo está parado; alternativamente, tire a alavanca selector da posição "P" e solte o travão de mão.

"Normal" para "Alta" carregue uma vez na seta para cima com o veículo a menos de 55 km/h.

Funções da EAS (modalidade "Inibida" ligada) (luz indicadora acesa)

Seleções para baixo

"Extra Alta" para "Alta" ao fim de 10 minutos de condução, ou carregue uma vez na seta para baixo no interruptor selector.

"Extra Alta" para "Normal" velocidade acima de 55 km/h, ou carregue duas vezes na seta inferior.

"Alta" para "Normal" velocidade acima de 55 km/h, ou carregue uma vez na seta inferior.

"Normal" para "Acesso" carregue duas vezes na seta para baixo.

"Normal" para "Baixa" carregue uma vez na seta para baixo.

"Baixa" para "Acesso" carregue uma vez na seta para baixo.

Seleções para cima

"Acesso" para "Baixa" (não para "manobra lenta") comece a conduzir o veículo ou carregue uma vez na seta superior.

"Baixa" para "Normal" carregue uma vez na seta para cima.

"Normal" para "Alta" carregue uma vez na seta para cima com o veículo a menos de 55 km/h.

Suspensão pneumática

REBOQUE COM EAS

Para rebocar um atrelado, recomendamos que a suspensão seja fixa na altura "Normal". Faça o seguinte;

- Carregue no interruptor "Inibidor" (a luz indicadora acende).
- Seleccione "Normal" (como descrito mais atrás nesta secção).

DIAGNÓSTICO DE AVARIAS

Se o sistema de auto-verificação da EAS detectar uma variação, a altura "Normal" será seleccionada automaticamente. Não será possível alterar a altura da suspensão até a avaria ser reparada. O centro de mensagens emitirá um aviso sonoro e apresentará a mensagem "FALLO SUSPENSION" (EAS AVARIADA). Todas as luzes indicadoras EAS piscarão simultaneamente durante 30 segundos antes de ficarem permanentemente acesas, juntamente com a luz avisadora de suspensão Alta.

Se for detectada uma avaria importante, o veículo descerá para a altura de "Acesso" e o centro de mensagens emitirá um aviso sonoro e apresentará a mensagem "VEL MAX 55 KPH".

Se ocorrer uma segunda avaria, todas as luzes indicadoras EAS piscarão outra vez.

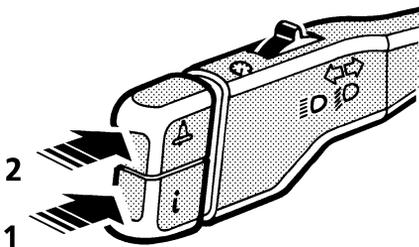
AVISO

Se ocorrer uma avaria pequena ou importante no sistema, leve o seu veículo ao concessionário Land Rover logo que for possível. Os concessionários oficiais da Land Rover são os únicos que poderão reparar quaisquer avarias na suspensão EAS.

NOTA: Algumas avarias menores são reavaliadas depois do sistema EAS ser novamente ligado à corrente da bateria. Se aparecer a mensagem "FALLO SUSPENSION" (EAS AVARIADA), desligue o motor e mantenha todas as portas (incluindo a porta da retaguarda) fechadas durante pelo menos 2 minutos; ponha então o motor a trabalhar.

Se a avaria tiver desaparecido, o sistema voltará a funcionar normalmente. A avaria, contudo, ficará registada na memória do computador do sistema, para orientação do seu concessionário.

Computador de bordo e aviso de velocidade excessiva



P0192

O computador de bordo fornece informações valiosas para ajudar o condutor a calcular quando precisa de se reabastecer, os tempos de viagem e as distâncias.

Os dois interruptores de botão (ilustrados) comandam o computador de bordo e o sistema de aviso de velocidade excessiva. O computador de bordo e o sistema de aviso de velocidade excessiva empregam o mostrador do centro de mensagens.

NOTA: A principal função do centro de mensagens é apresentar as mensagens geradas pelos sistemas monitores do veículo. As mensagens do computador de bordo têm importância secundária e, por conseguinte, são automaticamente superadas quando o mostrador é necessário para a apresentação de outras mensagens, mais importantes. As mensagens do computador de bordo e de aviso de velocidade excessiva são restauradas quando as outras mensagens já não são válidas.

COMPUTADOR DE BORDO

Com o interruptor do motor de arranque na posição "II", carregue no interruptor (1) para percorrer todas as funções do computador. Estas aparecerão na seguinte ordem:

- DISTÂNCIA A VAZIO
- CONSUMO MÉDIO DE COMBUSTÍVEL
- VELOCIDADE MÉDIA
- DISTÂNCIA PERCORRIDA DOIS
- DISTÂNCIA PERCORRIDA UM

NOTA: A Distância Percorrida Um é a posição de referência do computador.

Distância a vazio

Esta função é automática e indica a distância que ainda poderá percorrer até o indicador de nível do combustível mostrar que o depósito está vazio - no centro de mensagens aparecerá: "AUTONOMIA - - -".

Se a distância calculada for inferior a 80 km, o centro de mensagens indicará "DEBE REPOSTAR <80" (reabasteça-se, alcance 80), o que quer dizer que deverá reabastecer-se na primeira oportunidade.

NOTA: Se o recálculo da Distância a Vazio ocorrer quando o alcance for entre 80 - 90 km/h, no mostrador aparecerá a mensagem de distância a vazio, mas NÃO a mensagem para se reabastecer. Tenha cuidado para não deixar o depósito ficar completamente vazio!

Computador de bordo e aviso de velocidade excessiva

Consumo médio de combustível

Esta função é automática e indica o consumo médio de combustível desde a última vez que o computador de bordo foi reprogramado (o consumo médio é calculado, dividindo a distância percorrida pela quantidade de combustível consumido).

Enquanto o sistema está a calcular o consumo médio, no mostrador aparece a mensagem "CALC CONSUMO" (a calcular milhas por galão). Quando o cálculo é feito aparece a mensagem "CONSUMO MED". Também aparecerá no mostrador o consumo indicado por meio de 3 dígitos (dezenas, unidades e décimos de galão).

NOTA: O valor mostrado não mudará a uma taxa superior a 0,1 litro/100 km por 6 segundos e será entre 0 e 99 litros/100 km.

Velocidade média

Esta função é automática e indica a velocidade média desde a última vez que o computador foi reprogramado (a velocidade média é calculada, dividindo a distância percorrida pelo tempo acumulado desde que o interruptor do motor de arranque foi ligado).

Enquanto o sistema está a calcular a velocidade média, aparecerá no mostrador a mensagem "CALC VELOC MEDIA" (a calcular milhas por hora). Depois do cálculo ser completado, a mensagem no mostrador mudará para "VEL MEDIA" seguida de 3 dígitos, indicando a velocidade média em centenas, dezenas e unidades.

NOTA: A indicação da Velocidade Média mudará a uma taxa de 4 km/h por cada 5 segundos.

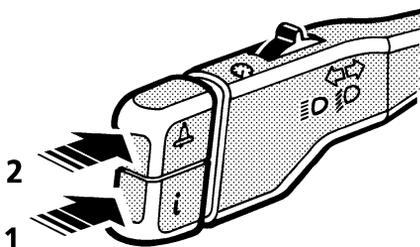
Distância percorrida dois

Esta função regista a distância na qual foram feitos os cálculos do consumo médio e da velocidade média; será sempre a distância que o veículo percorreu desde a última vez que o computador foi reprogramado. O centro de mensagens apresenta a mensagem "TRIP2 ---".

Distância percorrida um

Este é um conta-quilómetros parcial normal, do tipo instalado na maior parte dos veículos. Regista a distância percorrida desde a última vez que o botão de levar a zero (no lado direito do painel de instrumentos) foi premido. Carregue no botão para levar o conta-quilómetros parcial a zero. Se o centro de mensagens mostrar uma mensagem interna ou do computador de bordo, poderá ser mudado para mostrar a função Distância Percorrida Um, carregando no botão de levar o conta-quilómetros parcial a zero - o centro de mensagens indicará apenas a distância (sem "TRIP1 ---").

Computador de bordo e aviso de velocidade excessiva



P0192

Reprogramar o computador de bordo

Com o interruptor do motor de arranque na posição "II", carregue no interruptor 1 durante pelo menos 2 segundos:

- As funções Distância a Vazio e Consumo de Combustível Médio serão levadas a zero. O mostrador indicará "CALC AUTONOM" (a calcular a distância a vazio) e "CALC CONSUMO" (a calcular milhas por galão) até ter sido percorrida uma distância de 1 quilómetro. Depois disto o computador poderá calcular o consumo médio.
- A função da Velocidade Média é levada a zero. O mostrador indicará "CALC VELOC MEDIA" até o veículo ter percorrido uma distância suficiente (1 quilómetro), altura em que já será possível calcular outra vez a velocidade média.
- Distância Percorrida Dois levada a zero

NOTA: A função Distância Percorrida Um não é afectada pela reprogramação do computador de bordo.

AVISO DE VELOCIDADE EXCESSIVA

A função de aviso de velocidade excessiva ajudá-lo-á a manter a velocidade dentro de limites pré-seleccionados. Para seleccionar, carregue no interruptor 2 (símbolo de "campainha").

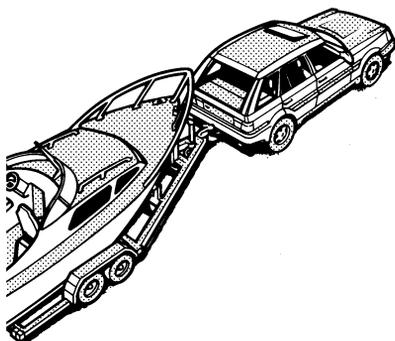
Para estabelecer a velocidade limite, carregue no interruptor (uma ou duas vezes), até aparecer no mostrador a indicação "LIMITE VEL - - -"; prima então continuamente o interruptor, até a velocidade requerida aparecer no mostrador (as velocidades serão percorridas em movimento ascendente de 30 km/h até 140 km/h).

NOTA: O mostrador continuará a percorrer as velocidades a partir da velocidade registada previamente na memória do sistema.

Largue o interruptor logo que aparecer no mostrador a velocidade desejada. Essa velocidade ficará registada na memória do sistema.

Enquanto está a conduzir, se exceder a velocidade pré-estabelecida, a mensagem "LIMITE VEL - - -" será apresentada no mostrador e soar um aviso sonoro.

Para cancelar a velocidade que programou, carregue outra vez no interruptor 2 (aparecerá a mensagem "LIMITE VEL DESCO", VELOCIDADE LIMITE DESLIGADA).



P0211

REBOQUE DE OUTRO VEÍCULO

As gamas de binário dos motores Land Rover permitem não só um arranque suave, puxando um atrelado com a carga máxima especificada, como reduções eficientes nas descidas e na condução em todo o terreno. A suspensão foi concebida para aguentar com um atrelado pesado sem alterar o equilíbrio do veículo.

AVISO

Utilize apenas acessórios de reboque desenhados e aprovados pela Land Rover.

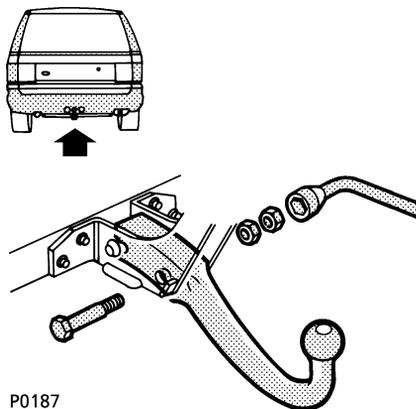
Assegure-se de que o peso bruto do veículo e a carga máxima no eixo traseiro nunca são excedidos.

Ao preparar o veículo para rebocar um atrelado ou caravana, atenda às instruções do fabricante destes e respeite os seguintes conselhos.

- Regule a suspensão pneumática electrónica para "INIBIDA" e seleccione a altura NORMAL, a qual deverá ser mantida enquanto levar um atrelado a reboque.
- Confirme que as pressões dos pneus do veículo e do atrelado estão como recomendado pelo fabricante do atrelado.
- Verifique o funcionamento dos travões e das luzes do atrelado.
- Para garantir a máxima estabilidade, assegure-se de que todas as cargas foram devidamente amarradas e que não se deslocarão enquanto o veículo estiver em movimento. Sempre que for possível, coloque as cargas de modo a que a maior parte do peso fique perto do piso e imediatamente acima ou perto do/s eixo/s do atrelado.
- Depois de carregar o atrelado, verifique se o peso no ponto de engate deste ao veículo (chama-se a isto a carga descendente na barra de reboque) está dentro dos limites indicados pelo fabricante.
- Ao calcular o peso carregado do atrelado, lembre-se de SOMAR o peso do atrelado ao peso da carga.
- Quando é possível distribuir a carga entre o atrelado e o veículo rebocador, colocar mais peso neste do que no atrelado geralmente melhora a estabilidade do conjunto.

Reboque e transporte de carga

NOTA: As regulações relativas ao reboque diferem de país para país. É, pois, muito importante assegurar-se de que está a respeitar as leis nacionais relativas aos pesos e às velocidades limite de reboque. Os pesos máximos de reboque permitidos, bem como as informações incluídas na etiqueta de instruções fixa no suporte de reboque, referem-se aos limites de design do veículo e NÃO a qualquer lei em vigor num determinado país (vide "Pesos máximos de reboque permitidos").



A BOLA/BOCA DE LOBO LAND ROVER

(se existir)

Em alguns países, os veículos são fornecidos com uma boca de lobo Land Rover - esta está arrumada no compartimento de arrumos no lado da cavidade para a roda sobressalente.

Introduza a bola/boca de lobo na caixa por baixo do pára-choques traseiro, encaixando a sua traseira por cima do perno na traseira da calha. Imobilize o conjunto em posição e, pelo lado esquerdo, introduza o parafuso através da calha e da boca de lobo.

Assegure-se de que a cabeça do parafuso fica firmemente contra o lado da calha. Um bloco soldado à esquerda da calha impede que o parafuso gire ao apertar as contraporcas.

Coloque as duas contraporcas e aperte-as separadamente com a chave de rodas.

AVISO

Antes de começar a rebocar, verifique SEMPRE se ambas as contraporcas ficaram completamente apertadas e se o rasgo na boca de lobo ficou encaixado no perno na traseira da calha.

Guarde SEMPRE a bola/boca de lobo no tabuleiro de arrumos ao lado da roda sobressalente. NUNCA deixe a bola/boca de lobo solta no habitáculo, pois poderia transformar-se num projectil perigoso em caso de acidente ou travagem de emergência.

NOTA: Em alguns países, a lei obriga a deixar a bola/boca de lobo permanentemente fixa à carroçaria do veículo.

Reboque e transporte de carga

PESOS MÁXIMOS DE REBOQUE PERMITIDOS

(todas as versões)

	Na estrada	Todo o terreno
Atrelados sem travões	750 kg	500 kg
Atrelados com travões	3,500 kg	1,000 kg
Atrelados com travões acoplados	3,500 kg	1,000 kg

CARGA DESCENDENTE NO SUPORTE DE REBOQUE

A carga descendente máxima no suporte de reboque não deverá exceder 150 kg. Esta carga, mais o peso combinado da carga transportada na traseira do veículo e peso dos passageiros no banco traseiro, **NÃO PODE EXCEDER** a carga máxima permitida no eixo traseiro ou o peso bruto do veículo (como indicado em "Especificações").

VERSÕES COM CAIXA AUTOMÁTICA

Se estiver a rebocar um atrelado muito pesado (especialmente em zonas de elevada altitude ou muito quentes), no centro de mensagens poderá aparecer a indicação "TEMP CAMBIO ALTA" (CAIXA DE VELOCIDADES SOBREAQUECIDA).

Esta mensagem indica que o óleo da caixa de velocidades está excessivamente quente; se isto suceder, reduza a velocidade, ou seleccione manualmente uma velocidade mais baixa ou transfira para a gama BAIXA. Se a mensagem persistir, pare o veículo e espere que a caixa de velocidades arrefeça. Se a mensagem reaparecer depois da caixa ter arrefecido, consulte um técnico profissional antes de prosseguir viagem.

PESOS DO VEÍCULO

Ao carregar o veículo ao máximo permitido (peso bruto do veículo), tem que se ter em conta o peso do veículo descarregado e a distribuição da carga, de modo a assegurar que as cargas não excedem os valores máximos permitidos.

É da sua responsabilidade limitar a carga do veículo de modo a garantir que nem as cargas máximas permitidas nos eixos, nem o peso bruto do veículo são excedidos (vide "Especificações").

AVISO

NÃO transporte equipamento, ferramentas ou bagagem que não possam ser devidamente amarrados; poderiam causar lesões graves em caso de acidente ou manobra de emergência na estrada ou fora dela.

Reboque e transporte de carga

FICHA DO ATRELADO

(se existir)

Quando o motor está a trabalhar, a corrente de saída da ficha do atrelado não pode exceder 5 ampere.

PORTA-BAGAGENS DO TEJADILHO

Existe um porta-bagagens do tejadilho aprovado pela Land Rover como equipamento opcional. As instruções de montagem e as recomendações de carregamento estão pormenorizadas na publicação fornecida com o porta-bagagens; respeite sempre todas as recomendações.

A carga total NÃO poderá exceder a indicada em "*Especificações*", e tem que incluir o peso do porta-bagagens do tejadilho com a carga.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
<p>Um porta-bagagens do tejadilho carregado reduz a estabilidade do veículo, especialmente nas curvas e em zonas de ventos transversais.</p> <p>Todas as cargas devem ser distribuídas uniformemente no porta-bagagens e bem fixas dentro da periferia deste.</p> <p>Utilize apenas porta-bagagens concebidos para o seu veículo. Em caso de dúvidas, esclareça-se no seu concessionário.</p>

Arranque de emergência

PÔR O MOTOR A TRABALHAR COM UMA BATERIA DESCARREGADA

Os ÚNICOS métodos recomendados para se pôr o motor a trabalhar com a bateria descarregada são os que se seguem:

- Utilizar uma bateria de substituição instalada no veículo empanado.
- Utilizar cabos auxiliares, para se ligar a bateria de um veículo doador à bateria descarregada.

AVISO

- ***As baterias emitem gás hidrogénio explosivo - mantenha todas as faíscas e luzes nuas bem afastadas do compartimento do motor.***
 - ***NÃO tente utilizar uma bateria doadora, se suspeitar de que o electrólito na bateria descarregada está congelado.***
 - ***Assegure-se de que AMBAS as baterias são da mesma tensão (12 volt) e que os cabos que vai utilizar têm pinças isoladas e são do tipo aprovado para ligação a baterias de 12 volt.***
 - ***NÃO desligue a bateria descarregada.***
 - ***NÃO ligue os terminais positivos (+) aos terminais negativos (-) e assegure-se de que os cabos estão bem afastados de todos os componentes móveis no compartimento do motor.***
 - ***Tenha cuidado ao trabalhar perto dos componentes rotativos do motor.***
-

UTILIZAÇÃO DE UMA BATERIA AUXILIAR

Se estiver a utilizar a bateria doutro veículo, ambos os veículos deverão ser estacionados com as baterias adjacentes uma à outra. É importante, contudo, que os veículos não estejam a tocar um no outro.

Aplique o travão de mão e confirme que as caixas de velocidades de ambos os veículos estão em ponto morto ("P" no caso das caixas automáticas).

Desligue o interruptor do motor de arranque e TODO o equipamento eléctrico de AMBOS os veículos e depois siga as instruções específicas para as versões com motor diesel ou a gasolina dadas nas páginas que se seguem.

Arranque de emergência

LIGAR OS CABOS AUXILIARES MOTORES A GASOLINA

Adopte sempre o processo que se segue:

Ligue o cabo VERMELHO ao terminal positivo (+) da bateria carregada e ao terminal positivo (+) da bateria descarregada.

Ligue o cabo PRETO auxiliar do terminal negativo (-) da bateria doadora a um bom ponto de massa no veículo com a bateria descarregada (por exemplo, um apoio do motor ou outra superfície despintada) afastado pelo menos 0,5 m da bateria e de quaisquer tubos do fluido dos travões ou do combustível (a ilustração mostra o olhal de elevação do motor).

AVISO

Por razões de segurança;

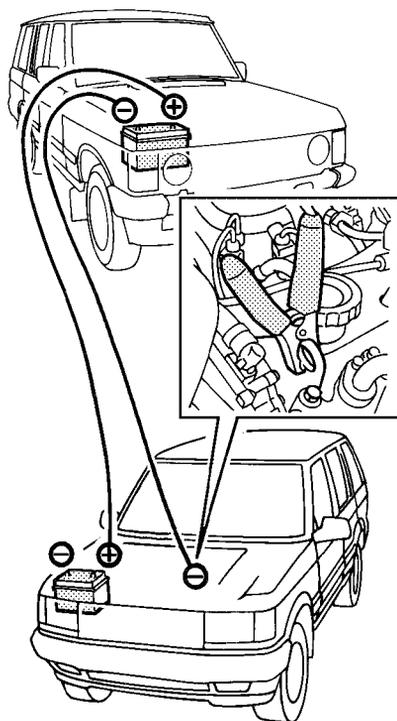
- **NÃO ligue o cabo PRETO ao terminal negativo da bateria descarregada - em caso de dúvidas, peça ajuda a um técnico profissional.**

Confirme que ambos os cabos estão bem afastados de todos os componentes móveis de ambos os motores. Ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria carregada e deixe-o ao ralenti durante alguns minutos.

Ponha agora a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada. Uma vez que ambos os motores estejam a trabalhar normalmente, deixe-os ao ralenti durante dois minutos antes de parar o motor do veículo doador.

No veículo que antes tinha a bateria descarregada, NÃO ligue nenhum dos circuitos eléctricos ANTES de ter retirado os cabos usados para ligar uma bateria à outra.

Os cabos têm que ser desligados EXACTAMENTE na sequência inversa à indicada para os ligar, ou seja: desligue PRIMEIRO o cabo PRETO do ponto de massa no veículo que tinha a bateria descarregada.



P0190B

Arranque de emergência

LIGAR OS CABOS AUXILIARES MOTORES DIESEL

Adopte sempre o processo que se segue, assegurando-se de que liga os cabos na sequência indicada em baixo:

1. Ligue uma ponta do cabo auxiliar VERMELHO ao terminal positivo (+) da bateria doadora.
2. Ligue a outra ponta do cabo auxiliar VERMELHO ao terminal positivo (+) da bateria descarregada.
3. Ligue uma ponta do cabo auxiliar PRETO ao terminal negativo (-) da bateria DESCARREGADA.
4. Ligue a outra ponta do cabo auxiliar PRETO ao terminal negativo (-) da bateria doadora.

AVISO

Por razões de segurança:

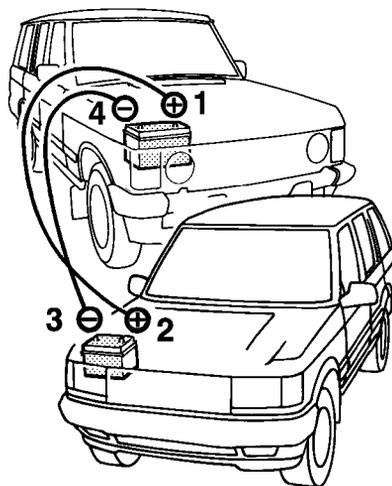
- Ligue **SEMPRE em ÚLTIMO LUGAR** o cabo **PRETO** à bateria doadora.
- **CONFIRME** a firmeza de cada ligação e que não existe o risco das pinças deslizarem acidentalmente ou serem sacadas dos terminais das baterias.
- **LEMBRE-SE** de que ligações soltas entre as pinças dos cabos e os terminais das baterias poderão causar faíscas, as quais, por seu turno, poderiam redundar numa explosão ou num incêndio.

Confirme que ambos os cabos estão bem afastados de todos os componentes móveis de ambos os motores. Ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria carregada e deixe-o ao ralenti durante alguns minutos.

Ponha agora a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada. Uma vez que ambos os motores estejam a trabalhar normalmente, deixe-os ao ralenti durante dois minutos antes de parar o motor do veículo doador.

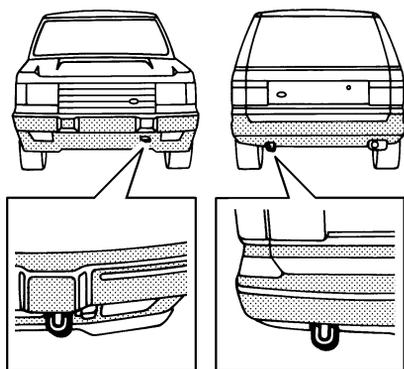
No veículo que antes tinha a bateria descarregada, **NÃO** ligue nenhum dos circuitos eléctricos ANTES de ter retirado os cabos usados para ligar uma bateria à outra.

Os cabos têm que ser desligados **EXACTAMENTE** na sequência inversa à indicada para os ligar, ou seja: desligue **PRIMEIRO** o cabo **PRETO** do terminal negativo do veículo doador.



P0391A

Reboque de emergência



P0132

Olhal de reboque dianteiro

Utilize APENAS para rebocar o veículo poisado nas QUATRO rodas (vide "Reboque do veículo poisado nas quatro rodas").

Olhal de reboque traseiro

Utilize APENAS para rebocar outro veículo.

AVISO

Se tiver colocado a caixa de transferência em ponto morto, será essencial tirar o fusível 11 e carregar no interruptor selector "Hi/Lo" (para seleccionar a gama alta ou a baixa) antes de deixar o veículo parado.

Reboque do veículo poisado nas quatro rodas

Se para recuperar o veículo for necessário rebocá-lo poisado nas quatro rodas, será preciso colocar a caixa de transferência em ponto morto:

- Com a chave do motor de arranque retirada, insira um fusível (5 amperé ou mais forte) na posição 11 na caixa de fusíveis do banco do lado direito. Introduza a chave e ligue o interruptor do motor de arranque; a caixa de transferência seleccionará automaticamente ponto morto (espere que no centro de mensagens apareça a indicação "TRANSFER EN N" (CAIXA DE TRANSFERÊNCIA EM PONTO MORTO) e, então, desligue o interruptor do motor de arranque.
- Gire o interruptor do motor de arranque para a posição "I", para soltar a direcção, e deixe-o neste posição durante todo o tempo que o veículo está a ser rebocado.
- Para reengrenar a caixa de transferência depois de rebocar o veículo, desligue o interruptor do motor de arranque, tire o fusível da posição 11 e carregue no interruptor selector da gama (caixa de velocidades manual) - a caixa de transferência engrenará em ALTA ou BAIXA.

NOTA: Se, devido a um acidente ou avaria eléctrica, não for considerado seguro ligar o interruptor do motor de arranque, a bateria terá que ser desligada.

Reboque de emergência

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

NÃO tente rebocar o veículo sem girar o interruptor do motor de arranque para a posição "I" (para soltar a direcção).

NUNCA tente tirar a chave do interruptor do motor de arranque ou girar este para a posição "0" enquanto o veículo está em movimento.

Com o motor parado não há assistência aos travões ou à direcção. Será preciso, portanto, fazer muito mais força para aplicar os travões e girar o volante, pelo que é mais difícil controlar o veículo com segurança.

Reboque do veículo poisado em duas rodas

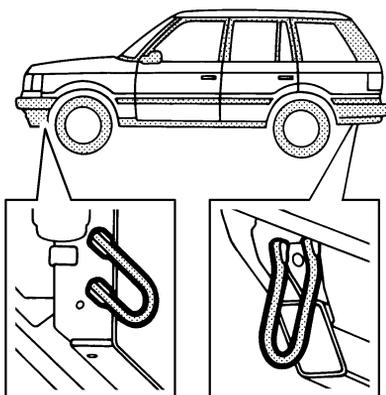
Se para recuperar o veículo for necessário rebocá-lo poisado em apenas duas rodas, respeite sempre o seguinte:

Desligue o veio de transmissão do eixo que vai ficar no chão.

Antes de desligar o veio de transmissão, marque a sua flange e a flange do diferencial, para assegurar que volta ser ligado na posição em que se encontrava originalmente. Pendure o veio de transmissão com um arame, para evitar que fique desnecessariamente danificado.

AVISO

Se pretender subir as rodas traseiras, o volante e/ou as ligações da direcção TÊM que ser fixos na posição de condução em linha recta, mas a tranca da direcção NÃO PODE ser utilizada para esta finalidade. O veículo poderá então ser ligado ao guincho.



P0133

Transporte em camioneta

Se precisar de transportar o veículo numa camioneta, a suspensão pneumática terá que ser colocada à altura de "ACESSO" antes do veículo ser amarrado (vide "*Suspensão pneumática electrónica*"). Utilize os aros nas travessas dianteira e traseira como pontos de amarração (veja a ilustração). NÃO aplique os ganchos de amarração ou cordas em qualquer outro ponto do veículo.

Se a suspensão pneumática tiver sido colocada à altura de "ACESSO", então terá que imobilizar o veículo, colocando as cordas à volta das rodas e NÃO nos aros referidos atrás.